

APRESENTAÇÃO

Em sua quinta edição, a *Ribanceira*, periódico semestral do Departamento de Língua e Literatura da UEPA, reúne sete textos em formato de artigo científico que dialogam, cada um à sua maneira epistemológica, com os inúmeros pontos de vista que à área das Letras são interligadas, demonstrando, não obstante, que a prática da investigação dos estudos de Língua e de Literatura tem se mostrado cada vez mais profícuos e frutíferos no Brasil.

No texto intitulado “O entre-lugar de Berkeley em Bellagio”, de Vanessa Soares de Paiva, o romance homônimo de João Gilberto Noll é analisado à luz dos estudos culturais, mais precisamente no que diz respeito ao lugar, ou papel, que o escritor/intelectual ocupa num *locus* de enunciação próprio às questões de dependência cultural. Não é por acaso que as noções de centro e periferia são apreendidas no âmbito dos deslocamentos, ou exílio, relativos ao papel do escritor enquanto intelectual.

Em “Galvez: a construção literária de um personagem histórico”, dos autores Márcio Araújo de Melo, Antônio Adailton Silva e Núbia Régia de Almeida, há uma investigação acerca dos possíveis traços relacionais entre o Galvez personagem histórico e o Galvez personagem literário da obra de Márcio Souza. Para isso, os articulistas se valem das noções de carnavalização e polifonia de Mikhail Bakhtin no intuito de averiguar o contato de um discurso histórico estabelecido e um discurso ficcional criador do cômico na obra estética.

Marcio Jean Fialho de Sousa analisa a figura do diabo, enquanto arquétipo medieval, presente na obra *O mandarim*, do escritor Eça de Queirós, no artigo intitulado “O novo de um velho diabo – a consciência de Teodoro, em *O mandarim*, de Eça de Queirós”. Em sua pesquisa, o autor relaciona à personagem demoníaca traços relacionados ao Dândi moderno descrito por Baudelaire.

Francisco de Assis Neto, no texto “Alunos do Ensino Médio e Literatura: conexões possíveis”, se baseia nos pressupostos da Semiótica de linha francesa para investigar o processo de formação literária de alunos do ensino médio com o objetivo de identificar no discurso destes se há, de fato, uma compreensão da arte da palavra enquanto fruição prazerosa, que revela uma esteticidade possível, e não somente como ferramenta para fins didáticos ou pragmáticos.

O artigo de Bruna da Silva Nunes, intitulado “Pelo viés das roupas: uma leitura do romance *Quincas Borba*”, demonstra como as representações da moda do século XIX é representada no romance de Machado de Assis. Para isto, a autora toma como aporte teórico um diálogo entre a forma literária e o processo social das descrições e referências de objetos e

itens referentes ao universo do estilo e da alta costura de modo a verificar como tais elementos, muito bem caracterizados pelo autor brasileiro, se relacionam com o universo social representado na obra.

Uma reflexão sobre o erotismo feminino imbuído na obra do escritor Benedicto Monteiro é o mote do estudo de Luis Jorge de Melo Moraes, “*Maria de todos os rios: uma leitura erótica*”. A partir de uma leitura do erotismo enquanto elemento constitutivo do social, Luis Jorge analisa as noções de idealização do feminino como traço fundamental de uma representação da independência da mulher, partindo, para isso, de um diálogo entre as teorias de Freud, Beauvoir e outros.

Fechando esta quinta edição, o artigo “Ensino de textos poéticos: os equívocos na escolarização do gênero”, de autoria de Paulo Frontin Pio dos Santos e Luciana de Queiroz Lima, analisa, a partir da leitura de um livro didático de Língua Portuguesa, as concepções de ensino de textos poéticos conforme a modelização de tais gêneros segundo os critérios do MEC. Baseando-se nas intervenções do Letramento Literário, os autores não hesitam em investigar elementos cruciais ao material de sala de aula que são de suma importância para a formação do leitor.

Por fim, terminamos esta Apresentação desejando a todos os nossos leitores uma excelente e prazerosa leitura, bem como reiteramos o nosso agradecimento a todos que contribuíram para o fechamento desta edição.

Elielson de Souza Figueiredo

&

Raphael Bessa Ferreira

Editores da Revista Ribanceira